

O ESPORTE MANBOL COMO POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES DA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO RAYMUNDO MARTINS VIANNA

Daniela do Socorro Ramos Araújo¹
Messias Carlos Silva de Souza²
Ney Ferreira França³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda uma experiência realizada no âmbito do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), que teve como foco o ensino do esporte oriundo do Pará, conhecido como Manbol. A experiência ocorreu na Escola Estadual de Ensino Médio Raymundo Martins Vianna, situada na Av. Augusto Montenegro, Parque Verde, na cidade de Belém - PA. As aulas ministradas foram direcionadas aos estudantes matriculados nas 2^a e 3^a séries do ensino médio, onde a abordagem do esporte se deu explicitando sua história, classificação, características distintas e seu impacto sociocultural.

O objetivo deste relato é demonstrar a possibilidade de experiência com um tipo de esporte criado na região Norte do país, o Manbol. Essa modalidade esportiva tem suas regras e fundamentos com relativa facilidade de compreensão e execução, proporcionando seu aprendizado nos aspectos gerais do esporte.

A abordagem teórico metodológica para o ensino do Manbol, se deu a partir da aproximação com as referências da Pedagogia Histórico- Crítica (SAVIANI, 2011) e da abordagem Crítico-Superadora (COLETIVO DE AUTORES. 1992)

O Manbol por ser um esporte regional pouco conhecido pelos alunos, julgou-se importante sua inclusão no currículo da disciplina Educação Física, uma vez que os conhecimentos regionais de caráter sistematizado possibilitam reconhecer que existe uma produção local de qualidade. Assim, a inclusão do ensino dessa modalidade esportiva e de outras de caráter regionalizado nas escolas assume uma relevância incontestável em diversos

¹ Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará - PA, danielaaraujo037@gmail.com

² Graduando do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará - PA, messiascarlossilvadezouza@gmail.com

³ Professor orientador: Ms. Ney Ferreira França - PA, francaney@gmail.com

aspectos da vida humana, além de contribuir para a preservação das tradições culturais e identidade regional, a prática dessas modalidades fomenta a inclusão e a diversidade esportiva.

Ressalta-se que a compreensão que temos de esporte se baseia a partir de Soares et. al (2014), que aponta o esporte como uma prática social que se projeta no complexo social e assume códigos, sentidos e significados do contexto social, por isso, deve ser estudado em seus diversos aspectos para ser entendido como esporte “da” escola e não como esporte “na” escola.

Dessa forma, o ensino de esportes como o Manbol não apenas enriquece o ambiente educacional, mas também fortalece a identidade local e proporciona uma série de benefícios para a comunidade escolar e a sociedade como um todo.

METODOLOGIA

Antes de expor o percurso metodológico para inserção da modalidade esportiva escolhida para este relato, vale ressaltar um pouco do surgimento do Manbol, seu idealizador é o professor de Educação Física, Rui Hildebrando, que criou essa modalidade em 1992, no Estado do Pará. O nome da modalidade esportiva faz alusão à fruta manga, que antes de se ter uma “bola” usada para praticar o Manbol. Ela era arremessada com o objetivo de não a deixar tocar o chão. E assim, a modalidade foi se tornando popular nas escolas e ruas da cidade de Belém, capital do estado do Pará. E foi se propagando em todo o Brasil por meio de oficinas e mídias. No ano de 2004, se instituiu a Confederação Brasileira de Manbol, sendo reconhecido como um esporte genuinamente paraense (O LIBERAL, 2022). O Manbol é caracterizado por dois times, podendo ser compostos por até quatro pessoas. É jogado em uma quadra que contém rede divisória e o objetivo é arremessar, simultaneamente, duas bolas ovais buscando evitar que elas caiam em seu próprio campo de jogo (O LIBERAL, 2022).

O percurso metodológico das aulas teórico-práticas se deu a partir da orientação do professor da escola, materializado nos seguintes momentos pedagógicos:

- a) Primeiro momento, prática social inicial, a abordagem do esporte com os alunos consistiu em uma sondagem acerca do entendimento dos mesmos sobre o Manbol.
- b) Segundo momento, a problematização: O que era necessário dominar sobre o Manbol para conseguir praticá-lo?
- c) Terceiro momento, a instrumentalização: organizamos os conhecimentos sobre origem, características, fundamentos, regras e possibilidades de jogo,

desenvolvidos ao longo de 6 aulas ocorridas em um período de três semanas. Nas três primeiras aulas demonstramos os principais fundamentos que são: lançar, agarrar e sacar. Além das regras básicas da modalidade. Esses primeiros aspectos tiveram um tratamento na realização dos movimentos em exercícios em separado, individuais e em grupos jogos com esses fundamentos e o jogo propriamente dito, realizamos assim a iniciação aos elementos e aspectos necessários à prática da modalidade, promovendo o contato dos discentes com os instrumentos utilizados e a experimentação dos elementos intrínsecos a esta modalidade esportiva.

- d) Quarto momento, a catarse: o professor, juntamente, com os monitores desenvolveu atividades para o domínio dos movimentos utilizados na prática de jogo. No sentido de ajudar na assimilação dos conhecimentos recorreremos à exposição oral da origem e texto presente no site de divulgação do Manbol na internet, vídeos sobre as regras e os fundamentos. Como as regras e a execução dos fundamentos são relativamente simples. Houve uma rápida assimilação nas formas de praticar seja em dupla ou quarteto. Para esse momento, da catarse, registramos as respostas dos discentes sobre as práticas realizadas pedindo para que considerassem o nível de dificuldade para jogar, a dinâmica da disputa durante a partida, a possibilidade de disputas mistas envolvendo jovens de diferentes gêneros, e até mesmo pessoas com dificuldade de limitação de movimentos e pessoas com autismo como existem nas turmas do ensino médio.
- e) O quinto momento e “último”, a prática social final: se deu pelo desenvolvimento de aulas específicas da modalidade esportiva Manbol, com a formação de equipes na execução partidas com a utilização dos conhecimentos dos fundamentos e das regras, tanto de maneira adaptada no pátio da escola, quanto na quadra de areia, com as especificações de competição, enfatizando fundamentos e regras.

É importante ressaltar também que compõe a prática social final, o “festival esportivo de Manbol” que acontecerá ao final do bimestre envolvendo outras modalidades esportivas a serem abordadas nesse mesmo bimestre como o tênis de mesa e voleibol.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo de inserção das atividades esportivas foi uma experiência simultaneamente gratificante e desafiadora. Foi possível obter um resultado satisfatório, pois

os discentes foram se apropriando dos conhecimentos e criando grandes expectativas com relação às atividades propostas e principalmente ampliando o nível de conhecimentos sobre as práticas esportivas em geral e específicas da modalidade tratada.

Essa ampliação se deu tanto com relação a uma nova possibilidade de prática esportiva que permite a participação de pessoas de diferentes faixas etárias, gêneros e até mesmo pessoas com deficiência competindo, como também de formas de movimentos amplamente realizados no cotidiano (lançar e agarrar) ressignificados. A perspectiva de participar, vivenciar e superar desafios teve um impacto extremamente positivo sobre eles, resultando assim no alcance dos objetivos da prática.

Assim, a introdução do Manbol como parte do currículo, possibilitou notar um interesse significativo dos alunos por esse esporte durante o período de ensino. Inicialmente, uma das razões apresentadas foi o fato de a modalidade ter raízes em nosso estado, destacando como esportes regionais podem instigar nos estudantes o desejo de preservar a cultura local e suas tradições.

Outro ponto que se destaca é o fato dos alunos, gradualmente, terem notado uma facilidade no modo como o jogo se desenvolveu, contudo, inicialmente, foram observadas muitas dificuldades com relação às regras, visto que podem facilmente confundir um indivíduo que não está familiarizado com as mesmas.

Importante também mencionar como resultado dessa experiência que o Manbol passou a ser incluído nos jogos estudantis do colégio, fortalecendo ainda mais o vínculo dos alunos com essa prática esportiva regional e proporcionando uma oportunidade valiosa para que, futuramente, mais estudantes se envolvam e apreciem esse esporte.

O estudo teórico-prático do Manbol possibilitou, aos estudantes da escola, além dos aspectos de regionalidade, ampliar os conhecimentos acerca do esporte, conseguindo relacionar o que está presente em todas as modalidades esportivas e quais suas especificidades que podem ser identificadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste relato, apresentamos nossa experiência no ensino com a modalidade esportiva Manbol. Durante essa experiência, constatamos que a aplicação dos fundamentos e a explicação das regras desempenham um papel fundamental na promoção de uma prática esportiva mais eficaz e direcionada. Além disso, notamos que essa abordagem ampliou o conhecimento dos alunos sobre o contexto histórico e as origens de um esporte

regional, que, até então, era desconhecido para a maioria deles, enriquecendo o repertório cultural dos discentes da escola.

É importante destacar que, além de cumprir objetivos educacionais, a introdução do esporte nos jogos estudantis do colégio é um marco significativo, proporcionando aos alunos a oportunidade de competir e fortalecer seu envolvimento com essa modalidade esportiva, além de proporcionar momentos de descontração e lazer. Dessa forma, este trabalho foi bem-sucedido ao alcançar os objetivos estabelecidos no plano de aula proposto, contribuindo para o enriquecimento da experiência educacional e cultural dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Manbol, Esporte, Modalidade esportiva, Experiência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações**. 12ª ed. Autores associados, Campinas-SP. 2013.

SOARES, Carmen. Et al. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2ª ed. Editora Cortez, São Paulo- SP. 2014.

RAMOS, Luiz G. Com inspiração regional, Manbol chega para movimentar circuito e pretende ganhar o mundo. **O LIBERAL**, Belém, 2022. Disponível em: <<https://www.oliberal.com/esportes/maisesportes/com-inspiracao-regional-manbol-chega-para-movimentar-circuito-e-pretende-ganhar-o-mundo-1.531909>> Acesso em: 05 de out 2023.